



Código: 8391C4 Área: Ciências Humanas Modalidade: Modelo Didático

OFICINAS DE RECICLAGEM NO CEFET-MG CAMPUS CONTAGEM: EDUCAÇÃO AMBIENTAL ATRAVÉS DA ARTE E CRIATIVIDADE

Júlia Moreira Prado; Maria Elisa Mendes Rodrigues; Sâmela Aminadabe Silva Cunha.
Taíza de Pinho Barroso Lucas (Orientadora).

INTRODUÇÃO

De acordo com a Lei 12.305, a gestão e gerenciamento de resíduos sólidos deve ser executada a partir da seguinte ordem de prioridade: não geração, redução, reutilização, reciclagem, tratamento dos resíduos sólidos e a disposição final ambientalmente adequada dos rejeitos". (BRASIL, 2010, p. 20). A partir dessa premissa, o grupo de trabalho da disciplina de Educação Ambiental do 1º ano de 2022 do Curso Técnico em Controle Ambiental, utilizou-se de uma linguagem popular e dinâmicas lúdicas para sensibilizar a comunidade escolar acerca da correta gestão de resíduos sólidos na instituição.

OBJETIVOS

O principal objetivo do projeto foi inserir conhecimento e aprendizado sobre a correta gestão de resíduos sólidos de forma lúdica, através de oficinas para os discentes do ensino técnico do campus Contagem do CEFET-MG. Objetivos específicos:

- Trabalhar com os estudantes conceitos e práticas acerca da coleta seletiva e da reciclagem.
- Orientar como deve ser feito o descarte correto dos resíduos sólidos.
- Ensinar através de oficinas, formas de reutilizar materiais recicláveis por meio de um viés artístico.

METODOLOGIA

Foram realizadas, durante o período de uma semana, oficinas de reciclagem, no qual, através de jogos e decorações confeccionadas com materiais recicláveis, pelo grupo, foi possível mostrar ao público-alvo que é viável utilizar a criatividade e se divertir enquanto se recicla. Além disso, foi feita uma breve apresentação educativa sobre a diferença de resíduos sólidos e lixo (SILVEIRA, 2018) e como esses devem ser descartados. A apresentação foi feita através de slides e um vídeo com viés humorístico, sem perder a essência da sensibilização. Acerca da avaliação, as etapas do projeto foram registradas no diário de bordo da equipe e através de um formulário virtual, divulgado em mídias sociais. Os participantes da oficina puderam avaliar e fazer críticas construtivas acerca do trabalho.

DADOS OBTIDOS E RESULTADOS

O retorno demonstrado pelos alunos foi satisfatório. A avaliação feita dentro e fora de sala, após as práticas, demonstrou forte mudança de hábitos. Além disso, as avaliações expressas pelos alunos apresentaram opiniões muito positivas. Em relação ao vídeo, dos 58 alunos que avaliaram, 55,2% avaliaram como ótimo e 32,2% como muito bom.

O tutorial para fabricação dos jogos e decorações foi avaliado como ótimo por 67,2% e muito bom por 25,9% dos alunos.

A partir dos resultados obtidos, foi observado que o ensino de forma clara e lúdica despertou mais facilmente a atenção dos alunos e a aprendizagem foi devidamente absorvida, evidenciado pelo êxito ao realizar os jogos e posteriormente a confecção das decorações por eles.

CONCLUSÕES

O trabalho realizado se mostrou como uma alternativa bastante eficiente para manter o interesse das pessoas na temática da educação ambiental.



Fonte: autoria própria.

Com o uso de atividades que envolveram o público no conteúdo através de artefatos humorísticos, artísticos, criativos e que estimulam a competitividade positiva, o projeto apresentado possui forte relevância acadêmica em nível ambiental, artístico e social, de forma a auxiliar nos estudos de metodologias eficazes para se aplicar nas escolas, acerca de conceitos essenciais relacionados à sustentabilidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O valor desse trabalho para a sociedade se dá na aplicabilidade única em função de uma sociedade mais sustentável. Cada vez mais a produção de resíduos no meio urbano se agrava, gerando contaminações no solo, no ar e na água. Assim, é imprescindível educar acerca desses conceitos e envolver os jovens para uma sociedade ecologicamente viável e melhorar as condições de vida da população.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Lei Nº 12.305 de 02 de agosto de 2010 - **Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS)**.

SILVEIRA, Augusto. **Gestão de resíduos sólidos: cenários e mudanças de paradigmas**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2018.